justNews
a partilhar informação desde 1981

2018-01-22 13:10:56

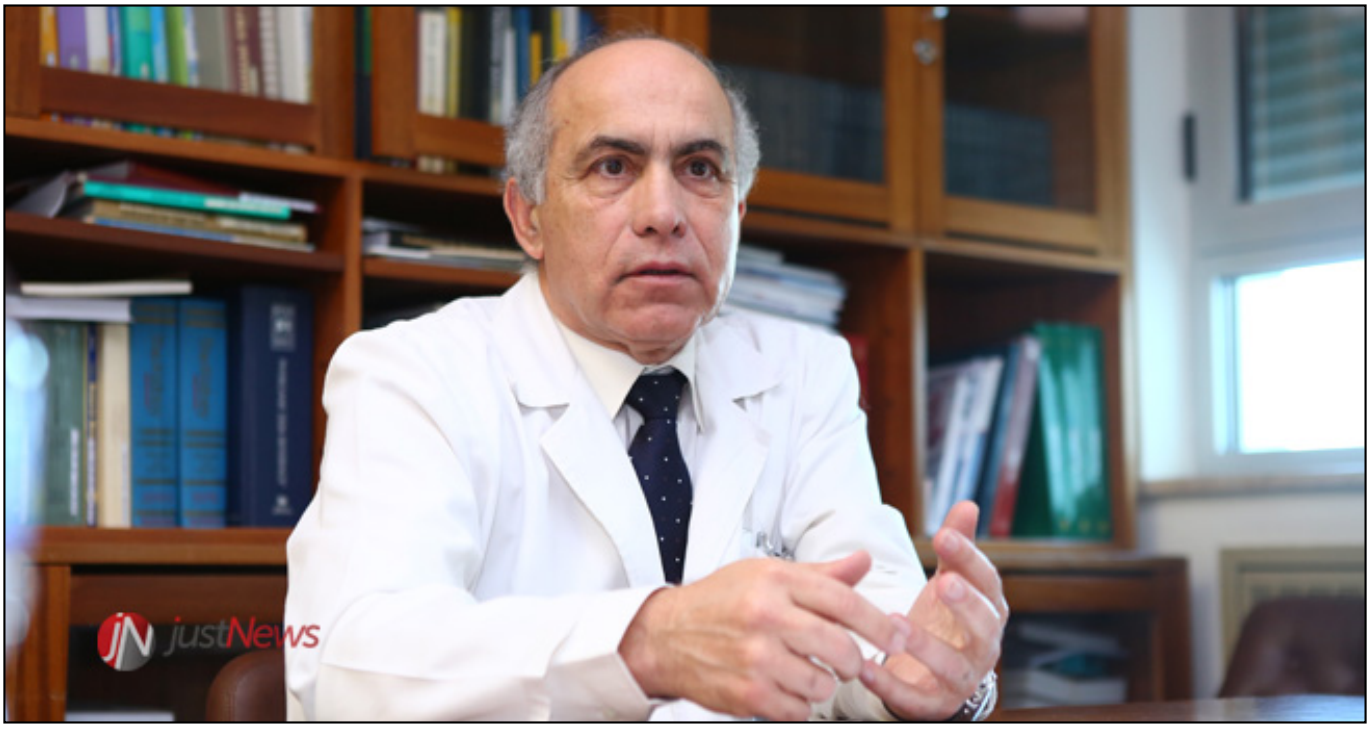
http://justnews.pt/noticias/sociedade-de-aterosclerose-quer-aumentar-a-literacia-dentro-da-classe-mdica



Sociedade de Aterosclerose quer «aumentar a literacia dentro da própria classe médica»

Embora seja uma condição antiga, a aterosclerose é essencialmente uma doença da civilização e dos países desenvolvidos, que está muito ligada ao sedentarismo e à inatividade física e, consequentemente, à obesidade, à diabetes, à hipertensão arterial e à dislipidemia", afirma Manuel Teixeira Veríssimo, salientando que o papel da prevenção é fundamental.

Está muito presente na população do mundo ocidental e, particularmente, nas pessoas mais velhas. Contudo, refere, "muitas vezes, não dá sintomatologia e, quando isso acontece, manifesta-se pelo enfarte do miocárdio, pela angina de peito, ou pelo AVC, embora a última situação nem sempre seja de causa aterosclerótica".



Uma sociedade científica "mais abrangente"

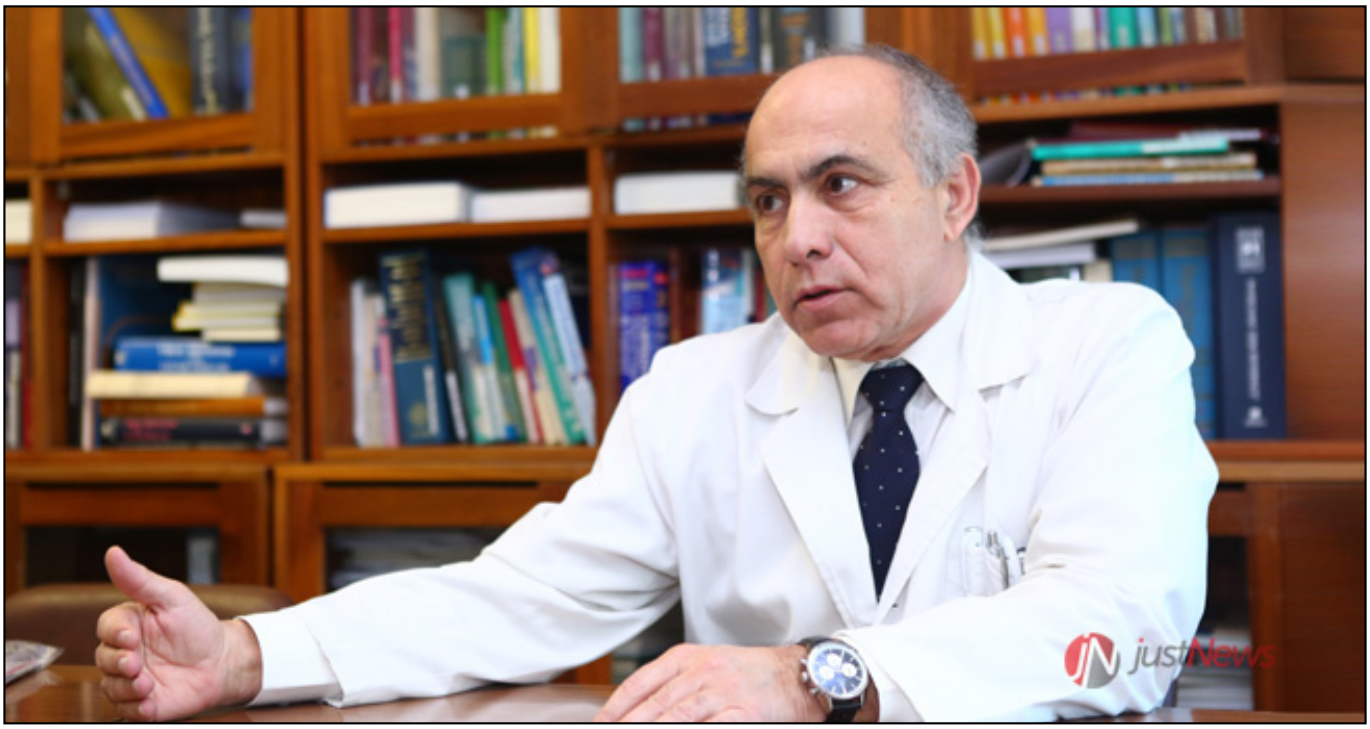
De acordo com o novo presidente da SPA, "a aterosclerose é transversal a várias especialidades, não só no tratamento, mas especialmente na prevenção". "Interessa à Cardiologia, em primeiro lugar, mas também à Medicina Interna, à Medicina Geral e Familiar, à Endocrinologia, à Neurologia e, até, à Nefrologia", sublinha.

E acrescenta: "Há depois especialidades médicas que, embora não sendo clínicas, também têm ligação à aterosclerose, nomeadamente a Anatomia Patológica e a Patologia Clínica. Há, igualmente, outras áreas profissionais que também têm relação e grande interesse pelo tema, nomeadamente, a Nutrição, a Farmácia e o Desporto."

Quando há manifestações da doença, Manuel Teixeira Veríssimo refere que “são chamados a intervir os cardiologistas, os internistas, os neurologistas e, até, algumas vezes, os cirurgiões cardíacos e os cirurgiões vasculares, por causa das isquemias a nível dos membros inferiores e dos aneurismas da aorta, que também são comuns”.

Na prevenção, por sua vez, são chamados a intervir, por exemplo, os médicos de família, que estão muito ligados à questão preventiva, mas também os nutricionistas e os profissionais de atividade física. No que respeita à prevenção secundária, em que, como refere, “o importante é controlar os fatores de risco”, todos os clínicos estão responsáveis pelo tratamento, desde a MGF à Medicina Interna, passando pela Cardiologia e a Endocrinologia.

É devido a toda esta dimensão que Manuel Teixeira Veríssimo considera prioritário que a SPA "se torne mais abrangente, tentando chamar para o seu seio todas as profissões das áreas não médicas, o que já acontece noutras sociedades científicas europeias na área da aterosclerose".



Aumentar a literacia (também) dos profissionais de saúde

Outro dos grandes objetivos da nova Direção da SPA é apostar na literacia da população na área da prevenção da aterosclerose, que, no fundo, é o mesmo que dizer prevenção cardiovascular.

“A sensibilização da população faz-se alertando, sobretudo, para a necessidade da prevenção. Quando já existiram eventos agudos, o problema é maior. E aí, ainda com mais obrigação, as pessoas têm de ter cuidado com os fatores de risco. Mas é enquanto não têm que devemos agir”, sublinha, prosseguindo:

“Quanto mais cedo a população for alertada melhor porque, embora a aterosclerose se venha a manifestar habitualmente nas idades mais avançadas da vida, começa cedo, havendo, inclusive, situações em que as mães têm fatores de risco e as crianças já nascem com alguns indicadores que vão favorecer futuramente a doença aterosclerótica cardiovascular.”

Por outro lado, é intenção, também, aumentar a literacia "dentro da própria classe médica". Na sua opinião, “há áreas da aterosclerose, nomeadamente no que respeita a alguns dos principais fatores de risco, em que nem todos os médicos têm conhecimentos aprofundados, sobretudo na área dos lípidos”. Desta forma, sublinha que interessa sensibilizar os médicos, em geral, para esta área, e em particular, para a prevenção.

A SPA pretende, ainda, promover a investigação: “A aterosclerose é uma área com grande potencial para podermos investigar. Um dos objetivos é alargar os cursos que têm vindo aser organizados pela SPA e instituir

bolsas e prémios, de modo a motivar os médicos a interessarem-se por esta área."

Tomada de posse



A cerimónia de tomada de posse dos novos corpos sociais da Sociedade Portuguesa de Aterosclerose realizou-se no último sábado, 20 de janeiro, em Lisboa, e contou com a presença de uma grande parte dos elementos da nova equipa.

Corpos Sociais 2018/2020:

Direção
Presidente: Manuel Teixeira Veríssimo (MI – HUC, FMUC)
Presid. eleito: João Sequeira Duarte (Endocrinologia – H. Egas Moniz)
Vice-presid. (Norte): Luciana Couto (MGF – H. de VN Gaia, FMUP)
Vice-presid. (Centro): José Pereira de Moura (MI – (HUC, FMUC)
Vice-presid. (Sul): Francisco Araújo (MI – H. Beatriz Ângelo)
Secretário-geral: João Porto (MI – HUC)
Tesoureiro: Diogo Cruz (MI – H. de Santa Maria)
Vogal (Norte): Isabel Palma (Endocrinologia - H. Santo António)
Vogal (Centro): Flávio Reis (Investigador – FMUC)
Vogal (Sul): Patrícia Cachado (MI – H. de Santa Marta)
Vogal (Ilhas): Alexandra Malheiro (MI – H. do Funchal)

Mesa da Assembleia-Geral
Presidente: Frederico Teixeira (farmacologista clínico, FMUC)
1.º Secretário: Luís Andrade (MI – H. de VN Gaia)
2.º Secretário: Maria João Batista (MI – H. Beatriz Ângelo)
Suplente: Patrícia Mendes (MI – HUC)

Conselho Fiscal
Presidente: Carlos Rabaçal (Cardiologia – H. de Vila Franca de Xira)
Vogal: Miguel Melo (Endocrinologia – HUC, FMUC)
Vogal: Francisco Nóvoa (MI – H. de S. João)
Suplente: Dora Lameiras Xete (MI – H. Egas Moniz)

justNews
a partilhar informação desde 1981



A notícia pode ser lida no Hospital Público de janeiro.

